

Projeto vivências no centro de materiais e esterilização - CME: relato de experiência**Experience in the materials and sterilization center - CME: experience report**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-155

Recebimento dos originais:19/06/2020

Aceitação para publicação: 23/07/2020

Kamille Giovanna Gomes Henriques

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000
Email: kamillehenriques1998@hotmail.com

Tamires de Nazaré Soares

Enfermeira, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Pedagoga, pela Universidade Estadual do Estado do Pará – UEPA
Especialista em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatologia.
Especialista Cardiológica e Hemodinâmica.
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000
Email: tamiresenfsoares@hotmail.com

Thais Scerni Antunes

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade do Estado do Pará – UEPA
Endereço: Av. José Bonifácio, 1289, Bairro: Guamá, Belém – PA, Brasil. CEP: 66065-362
Email: thaisscerni96@gmail.com

Emilly Canelas de Souza

Acadêmica de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000
Email: emilly_canelas@hotmail.com

Pedro Henrique Santos Dos Santos

Acadêmico de Enfermagem, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000
Email: pedrohenrique_66outlook.com

Amanda Letícia Silva Pinheiro

Enfermeira, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica.
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000
Email: pinheiro.leticiaenf@gmail.com

Regiana Loureiro Medeiros

Enfermeira, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000
Email: regiana70@hotmail.com

Paula Sousa Costa

Enfermeira, pela Universidade da Amazônia – UNAMA
Pós graduada em urgência e emergência, pela ESAMAZ.
Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287, Bairro Umarizal, Belém – PA, Brasil. CEP: 66060-000
Email: paulasousacosta@hotmail.com

RESUMO

O centro de material e esterilização – CME, é um setor responsável pelo processamento dos artigos utilizados com os pacientes, este setor tem a finalidade de evitar infecções e promover segurança aos paciente, a funcionalidade do CME, tem um fluxo contínuo e unidirecional do artigo, sempre deve ser obedecido a única direção do processamento neste setor, sempre deve ser iniciado no expurgo, sala de preparo, embalagem, selagem, esterilização, armazenamento e distribuição, desta forma, evitando a contaminação cruzada dos artigos. O objetivo do artigo é relatar a experiência que foi vivida durante o projeto no CME, a metodologia utilizada foi um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas de enfermagem da Universidade da Amazônia – UNAMA, no setor CME, com acompanhamento de uma enfermeira do setor, o artigo descreve todo o processo que os utensílios, roupas, e instrumentos hospitalares fazem dentro do CME, pontuando todo os cuidados necessários durante esse processo. Conclui-se que a experiência dessa construção, foi de extrema aprendizagem e a importância da realização de todas as etapas desse processo na técnica adequada, respeitando a ordem como estratégia de prevenção de infecção hospitalar.

Palavras Chaves: Centro de materiais e esterilização; projeto vivências; educação em enfermagem.

ABSTRACT

The material and sterilization center - CME, is a sector responsible for the processing of articles used with patients, this sector has the purpose of preventing infections and promoting patient safety, the functionality of CME, has a continuous and unidirectional flow of the article, the only processing direction in this sector must always be followed, it should always be initiated in the purge, preparation room, packaging, sealing, sterilization, storage and distribution, thus avoiding cross contamination of the articles. The objective of the article is to report the experience that was lived during the project at the CME, the methodology used was a descriptive study of the experience report type, carried out by nursing students from the University of the Amazon - UNAMA, in the CME sector, with monitoring of a sector nurse, the article describes the entire process that utensils, clothing, and hospital instruments do within the CME, punctuating all the necessary care during this process. It is concluded that the experience of this construction was of extreme learning and the importance of carrying out all the stages of this process in the proper technique, respecting the order as a strategy for the prevention of nosocomial infection.

Key words: Materials and sterilization center; experiences project; nursing education.

1 INTRODUÇÃO

O centro de material e esterilização - CME é uma unidade funcional, de apoio técnico, responsável pelo processamento dos artigos, instrumentos, trajes hospitalares e outros, com a finalidade de evitar infecções e promover segurança aos pacientes (PIRES et al.,2016). A equipe de enfermagem na CME trabalha de forma indireta com os pacientes, e deve ser exclusivamente do CME, possuindo um enfermeiro coordenador e técnicos de enfermagem que foram capacitados para trabalhar neste setor (PEREIRA et al.,2018). A funcionalidade da área física do CME, tem um fluxo contínuo e unidirecional dos artigos, para que este fluxo seja estabelecido corretamente o CME deve ser dividida em no mínimo três áreas e separadas por barreiras físicas, que são: área suja (expurgo), área limpa (preparo, embalagem, selagem), e a área estéril (esterilização, armazenamento e distribuição), assim evitando o cruzamento de artigos sujos, com os que já estão limpos, e para evitar que o trabalhador transite de uma área suja, para a área limpa, eles tem uma escala de serviços onde são determinados a ficar em uma só área diariamente, tudo para não haver contaminação cruzada dos artigos (SPAGNOL et al.,2015). São exigidas algumas habilidades do enfermeiro desse setor, tais como competências pertinentes à administração do setor, a supervisão dos técnicos de enfermagem, ao desenvolvimento de atividades técnico-assistenciais e à gestão do capital humano, necessitando de um conjunto de saberes técnicos e científicos estruturados que possibilitem o alcance das finalidades propostas para seu trabalho numa unidade que requer tanta responsabilização (PIRES et al.,2016).

2 OBJETIVO

Relatar a experiência que foi vivida durante o projeto de vivências no Centro de Material Esterilizado - CME.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia-UNAMA, e da Universidade Estadual do Pará – UEPA, no Hospital de Referência em Belém - PA, no período de 11 a 31 de Maio de 2018, no setor de Centro de Materiais e Esterilização (CME), com acompanhamento de uma enfermeira do setor.

4 RESULTADOS

Durante o período do projeto oportunou-se ficar em todas as áreas da CME, onde no expurgo recebíamos todo material sujo e contaminado dos demais setores do hospital, conferíamos e checávamos o quantitativo de peças e desmontávamos alguns para facilitar a penetração da solução que era colocada em tanques com detergente enzimático diluído em água, para reduzir a quantidade de população microbiana dos artigos. O preparo e embalagem eram realizados de acordo com o processo e com o tipo de material, mantendo a esterilização do artigo intacta, e as condições para transportar e armazenar esse material sem risco de contaminação, para as roupas cirúrgicas a embalagem era feita em tecidos de algodão, para instrumentos e artigos que iam para a autoclave, eram feitas embalados em papel de grau cirúrgico e selado, para alguns instrumentos mais delicados, que vão para o sterrad, eram utilizadas embalagens no tyvec e em seguida eram selados. No processo de esterilização utilizávamos a autoclave que é um mecanismo a vapor, mas antes de iniciarmos a esterilização, realizávamos o teste biológico, com indicadores biológicos que duravam cerca de 10 minutos, e subsequente o teste químico que era feito com o primeiro ciclo de esterilização do material que durava cerca de 30 a 45 minutos cada ciclo. No sterrad era efetivada a esterilização por gás plasma de Peróxido de Hidrogênio, onde a duração do ciclo era de no mínimo 28 minutos e máximo de 75 minutos. No espaço de armazenamento e distribuição tínhamos muita cautela para manter a integridade de esterilização do conteúdo, onde todos os artigos eram etiquetados com todas as informações essenciais de identificação, como data de esterilização, responsável pelo expurgo, responsável pela embalagem, pela esterilização, e data de validade, promovendo nesse cenário mais segurança aos pacientes, a equipe de profissionais e a gerencia hospitalar.

5 CONCLUSÃO

A experiência dessa construção validou argumentos explícitos sobre a relevância da vivência do projeto em CME no processo de aprendizagem e a importância da realização de todas as etapas desse processo na técnica adequada, respeitando a ordem como estratégia de prevenção de infecção hospitalar.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Emanuela Batista Ferreira et al. Evaluation of academics on nursing teaching and learning in a material and sterilization center. REV. SOBECC. V.4,n.23, 178- 183,2019. Disponível em: https://sobecc.emnuvens.com.br/sobecc/article/view/421/pdf_1. Acesso em: 16 Mar.2019.

PIRES, Francine Vieira et al. Momentos para higienizar as mãos em Centro de Material e Esterilização. Rev Bras Enferm .V.3,n.69,p.546-551,2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n3/0034-7167-reben-69-03-0546.pdf>. Acesso em: 16 Mar.2019.

SPAGNOL, Carla Aparecida et al. Escalda-pés: cuidando da enfermagem no Centro de Material e Esterilização. Rev. SOBECC.V.1,n.20,p. 45-5,2015. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1414-4425/2015/v20n1/a5108.pdf>. Acesso em: 16 Mar.2019.